Actualizado a 27/04/2015, 17:25 São Filipe, 27 Abr (Inforpress) – A ministra do Desenvolvimento Rural, Eva Ortet prometeu hoje, na abertura da VI Feira de Agronegócio em São Filipe (Fogo), fazer tudo o que estiver ao seu alcance para resolver os constrangimentos no sector da água para agricultura. Eva Ortet reconheceu que existem constrangimentos no sector de água, seja no preço como na quantidade disponibilizada neste momento e prometeu que vai fazer tudo para que nos próximos dias a situação da água seja ultrapassada apesar de depender do fornecimento de energia eléctrica. “Apesar das dificuldades e constrangimentos existentes temos expostos produtos de qualidade, o que demonstra que as pessoas da ilha são empreendedoras e capazes de fazer muito com o pouco que têm”, disse a governante. A titular da pasta do Desenvolvimento Rural disse à Inforpress que uma equipa do seu Ministério chega ainda esta semana à ilha para resolver os problemas ainda existentes já que a situação foi normalizada depois de um período de rotura no abastecimento devido a avarias no sistema de bombagem provocadas por cortes sucessivos no fornecimento de energia eléctrica. Para Eva Ortet a feira tem por finalidade promover agricultura e incentivar produção de qualidade para abastecimento interno e externo do mercado e para os mercados turísticos como as do Sal e da Boa Vista, ojectivo que já começou a ser atingido. Outro objectivo, segundo a ministra é apostar na transformação para agregar e neste particular através da cooperação espanhola está-se a preparar e formação de alguns produtores para a produção de qualidade visando o funcionamento pleno do centro pós-colheira, indicando que contrariamente àquilo que muitas pessoas pensam, esta infraestrutura não está fechada mas a implementar actividades para a sua dinamização. Os maiores constrangimentos para o sector de agricultura e pecuária está relacionado com o fornecimento de água, pelo menos é esta a maior queixa por parte dos expositores presentes na feira, já que outros que em tempos tinham grandes parcelas não, se fizeram representar devido à falta de produtos. A feira de agronegócio que decorre sob o lema “de campo para a mesa”, foi organizada pela delegação do Ministério do Desenvolvimento Rural (MDR) em parceria com o Centro de Desenvolvimento Social (CDS) e Câmara Municipal de São Filipe. O certame, que conta com cerca de 40 expositores das ilhas do Fogo, Brava e Santiago, expõe produtos agrícolas, pecuários, transformados como vinho (das adegas Chã, Sodade e Maria Chaves e tradicional de vários pequenos produtores de Chã das Caldeiras), café, chouriço, aguardente, produtos artesanais, entre outros. De acordo com os promotores, a VI feira pretende ser um espaço de exposição de tudo o que se produz na ilha no domínio agropecuário, o que o singularize na divulgação de oportunidades de negócios, assim como na criação de autoemprego e de emprego temporários. A sessão de abertura, presidida pela ministra do Desenvolvimento Rural, Eva Ortet, contou com a presença do Mayor de Brockton (EUA), empresários cabo-verdianos radicados nos Estados Unidos, operadores económicos, entre outros. JR Inforpress/fim